

## Objectivos do Milénio podem estar condenados ao fracasso

---

### DESENVOLVIMENTO

Os Objectivos do Milénio para o Desenvolvimento (OMD), fixados em 2000 numa cimeira mundial promovida pela ONU, podem estar condenados ao fracasso se todos os países, pobres e ricos, não implementarem as medidas a que se comprometeram para reduzir a pobreza e encontrar recursos para áreas como a educação, a saúde e o meio ambiente, revela um relatório do Banco Mundial (BM) divulgado recentemente.

Além da meta de reduzir para metade o número de pessoas que vivem com menos de um euro por dia antes de 2015, os Objectivos do Milénio incluem a diminuição em 50% da fome no mundo, a garantia de acesso a água potável a um maior número de pessoas, a escolarização básica de todas as crianças, a diminuição em dois terços da mortalidade infantil e em três quartos a mortalidade materna e um desenvolvimento sustentável que tenha em conta o meio ambiente.

No que diz respeito à educação, o financiamento do projecto-piloto "Educação para Todos", que se propõe garantir a escolarização básica de todas as crianças em doze países considerados em situação crítica, apresenta um *deficit* de 436 milhões de euros, prometidos pelos países doadores mas que nunca chegaram ao destino.

"As decisões dos doadores afectam os países em duas frentes: quando se negam a reduzir a dívida e ao mesmo tempo a fornecer ajuda", refere Max Lawson, assessor político da Oxfam, uma organização não governamental britânica especializada na ajuda ao desenvolvimento, citando como exemplo o caso da Dinamarca, que em 2002 forneceu 79 euros de ajuda por cidadão, contra os 5,7 euros por habitante dos Estados Unidos, considerado o país mais rico do mundo.

?Se chegamos à conclusão que não há dinheiro para a maioria das reformas e avanços exigidos pelos OMD, será necessário, daqui em diante, concentrarmo-nos em formas de financiamento alternativas, seja através de impostos, doações, mercados para exportações, entre outros", afirma Jim Boughton, director-adjunto para o Desenvolvimento do Fundo Monetário Internacional.